

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

**SEMANA 13, 28/03/2022 a 03/04/2022**



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 13, 28/03/2022 a 03/04/2022**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/ kg	2.60	2.60	2.43
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.51	0.51	0.57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.59	0.59	0.49
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.35
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.64	0.64	0.67
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.74	0.75	0.78
Meloa*Gália*SE	€/ kg	5.00	5.00	4.25
Morango*SE*Caixa	€/ kg	2.33	2.46	2.79
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.94	0.95	0.97
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.90	0.90	0.99
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	0.46	0.34	0.30
Batata Doce	€/ kg	0.95	0.90	0.65
Batata Temporã	€/ kg	0.57	0.56	1.00
Cebola Temporã	€/ kg	0.50	0.60	0.60
Cenoura	€/ kg	0.20	0.20	0.25
Couve*Brócolos	€/ kg	0.39	0.41	0.96
Couve-flor	€/ kg	0.34	0.34	0.73
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.19	0.17	0.30
Curgete	€/ kg	1.39	0.89	0.54
Pimento Verde	€/ kg	1.38	1.57	1.13
Pepino	€/ kg	0.92	0.98	0.73
Tomate*Cacho	€/ kg	1.45	1.57	0.96
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1.22	1.04	0.54
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.30	1.20	0.92
Frango abatido 65 %- 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.45	2.40	1.64
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.70	1.70	1.38
Peru abatido 80 %- 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.85	2.70	2.33
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.72	1.67	1.02
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.62	1.57	0.91
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.55	1.50	0.88
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.15	2.15	1.90
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.65	4.65	4.18
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1.93	1.85	1.85
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1.93	1.85	1.86
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.52	3.45	3.43
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.67	2.40	2.94
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.58	4.52	3.74
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.40	3.58	2.89
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.40	3.38	2.76
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4.83	4.63	4.34
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	4.75	4.50	4.08
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.00	5.50	5.33
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.70	4.65	3.85
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.94	3.88	3.19
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.93	4.93	3.85
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.96	3.90	3.24
<b>Cereais importados nos portos</b>				
Milho (Lisboa)	€/t	385.00	390.00	203.67
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	395.00	395.00	213.50
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	400.00	400.00	228.17
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	242.50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 13, 28/03/2022 a 03/04/2022. ....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas .....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte .....	4
iii. Frutícolas .....	5
b. Cereais e derivados de cereais .....	7
c. Carnes e Ovos .....	7
i. Carne de Aves .....	7
ii. Ovos .....	7
iii. Carne de Suínos .....	8
iv. Carne Ovinos .....	9
v. Carne de Caprinos .....	10
vi. Carnes de Bovinos .....	11
vii. Coelhos .....	14
d. Produtos lácteos .....	15
i. Leite de vaca na produção .....	15
ii. Laticínios .....	15
iii. Leite embalado UHT .....	15
II. Metodologia .....	16

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 13, 28/03/2022 a 03/04/2022.

### a. Hortícolas e Frutas

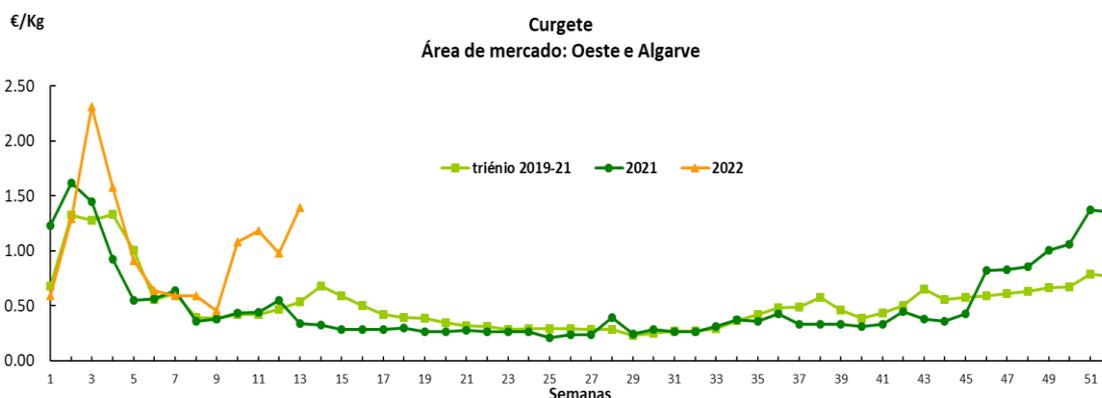
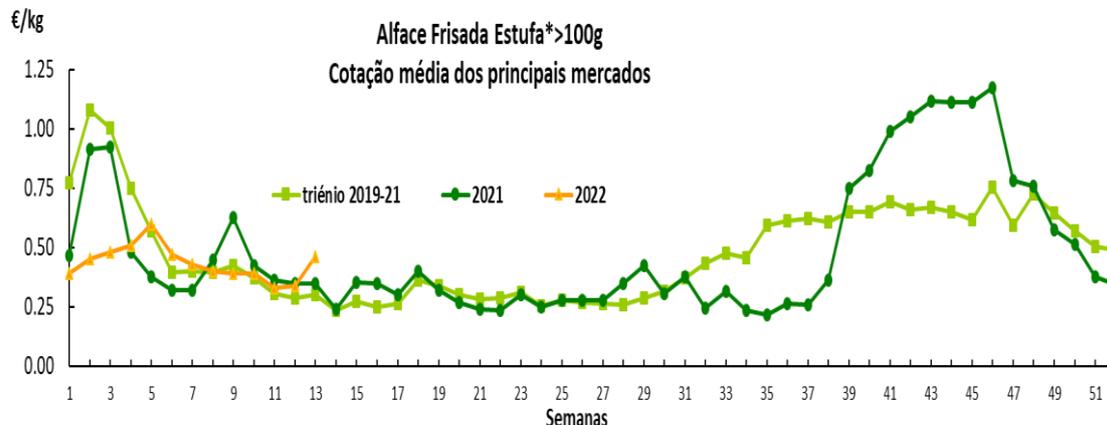
#### i. Hortícolas

Na Região Entre Douro e Minho, registou-se uma subida de cotações de 25% para a alface frisada e lisa, couve “Repolho” e curgete, 20% para o grelo de nabo e 14% para o nabo com rama devido à quebra da oferta. Descida das cotações da cebola temporã, batata nova e cenoura com 17, 13 e 11%, respetivamente justificada pela maior oferta.

Na Região Centro, na área de mercado Beira Litoral, o aumento da oferta fez desvalorizar as cotações do nabo com rama em 13% e do grelo de nabo em 10%. A diminuição da oferta foi responsável pela subida das cotações da alface frisada e do alho francês em 25 e 4%.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em quase todas as cotações das hortícolas. A oferta aumentou e as cotações desceram para o nabo sem rama 61%, pimento verde 16%, tomate “cacho” 13% e pepino 12%. Subida das cotações para a alface frisada 128% (de 0.18 para 0.41€/kg), para a curgete 81%, para o tomate “Redondo” grado e médio 32 e 27%, para a abóbora 22%, tomate “Cherry” 21% e couve “Repolho” 13% devido à menor oferta.

Na Região Alentejo, na área de mercado Odemira, as cotações da batata-doce valorizaram 6% devido à redução da oferta.



#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou uma atividade normal e esteve bem abastecido de brássicas (brócolo, couve flor, couve “Portuguesa” e couve “Repolho Tipo coração”) e molharias (agrião, nabiças grelos e espinafres). Cerca de 95% do tomate é importado de Espanha/Marrocos. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da couve “Brócolos” em 15%, da cebola temporã em 14%, da couve “Portuguesa” 13%, da couve-flor, couve “Repolho” e alho francês 11%, couve “Lombardo” 10%, pepino 8% e couve “Roxa” 6%. A escassez da oferta de produto nacional e a boa procura fizeram valorizar as cotações do tomate “Sulcado” 6% e tomate “Alongado” e “Coração de Boi” 5%. A redução da oferta provocou a subida das cotações de abóbora “Menina” em 49% e curgete 29%

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto registou uma oferta suficiente para a alface, alho francês, batata, cebola temporã, cenoura, couves e tomates. Boa procura para a generalidade das hortícolas, mas com maior destaque pela alface, batata, cebola temporã, cenouras, curgetes, couves, nabos, nabiças e grelos. A redução da oferta fez subir as cotações da alface lisa e frisada em 35% e 27%, da curgete 31% e do tomate “Alongado” 5%. O aumento da oferta provocou a descida das cotações da cebola temporã em 25%, da batata nova e tomate “Cereja” 22%, da couve-flor 15%, do pimento verde 10%, do tomate “Cacho” 9%, do pepino 8% e do tomate “Sulcado” 6 e 5%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

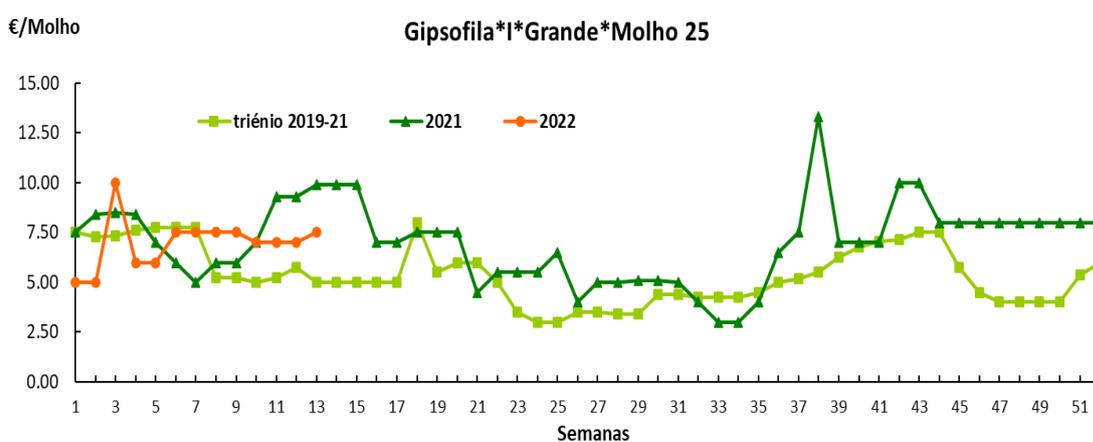
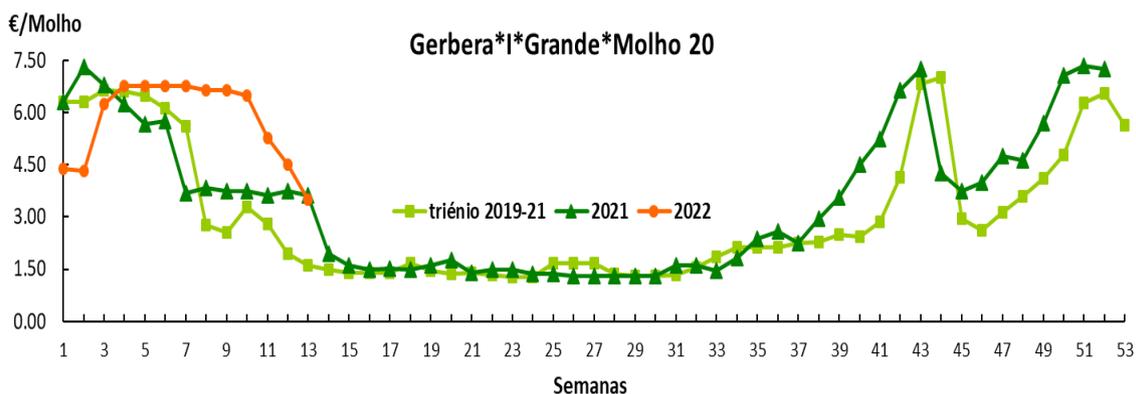
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma estabilidade nas transações em volume de vendas na semana 13. As cotações dos produtos hortícolas registaram um comportamento misto. Assim, a redução da oferta, provocou a valorização da abóbora “Menina” em 25%, da alface frisada e lisa 7% e do tomate “Alongado” em 3%. Em sentido contrário, o aumento da oferta foi responsável pela queda das cotações da cebola temporã com 23%, do nabo sem rama com 13%, do nabo com rama e do alho-francês 7%, da curgete 5% e do pepino com 4%. A cebola de conservação viu a sua cotação cair em 15% pela redução da procura.

### **ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na Região Norte na área de mercado Entre Douro e Minho a oferta e a procura estabilizaram e as cotações não se alteraram.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral o aumento da oferta e a procura baixa fez desvalorizar as cotações do lílimum em 13% e gladiolo em 11%.

Na área de mercado Península de Setúbal, as cotações da frésia, girassol e da íris subiram 14, 13 e 13% porque a campanha está no fim e a oferta já é fraca. Também as cotações do crisântemo e gipsofila subiram 11 e 7% devido à redução da oferta. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da gerbera grande, da “Mini” e do ranunculus em 40, 20 e 13%.



#### **Mercados abastecedores (flores e folhagens)**

##### **Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)**

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se uma afluência normal de compradores. A aproximação do fim da campanha de produção fez subir as cotações da íris em 33% e da frésia em 17% e a redução da oferta provocou a subida das cotações da alstroeméria em 25% e da gipsofila em 23%. Descida de 25% para as cotações do gladiolo, 17% para o lílimum e limonium e 14% para a gerbera comercializada em molhos de 20 pés devido ao aumento da oferta.

##### **Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)**

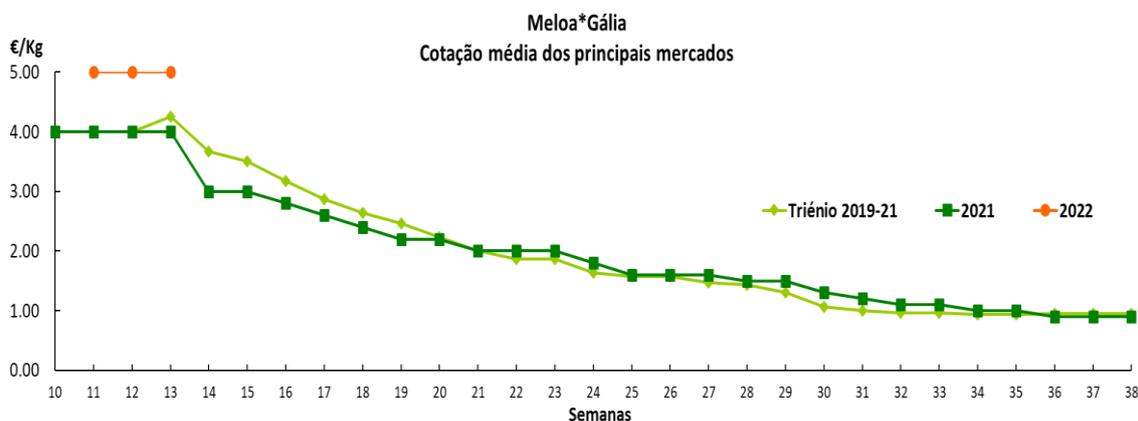
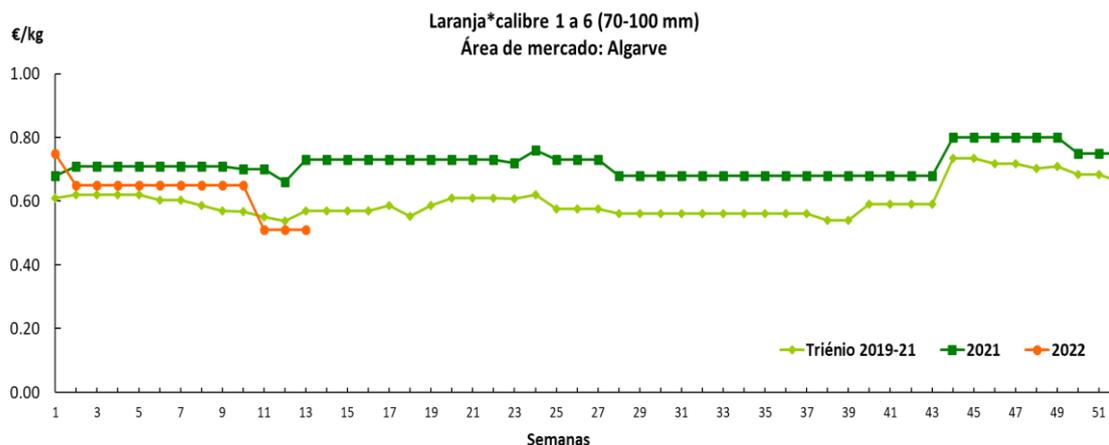
No Mercado Abastecedor do Porto, Mercoflores manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não se alteraram.

#### **iii. Frutícolas**

Na Região Centro na área de mercado Litoral Centro, o efeito conjugado do aumento da oferta e da redução da procura fez cair as cotações do morango comercializado em caixa em 19%.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, as cotações da pera “Rocha” e da maçã “Royal Gala” oscilaram em alguns calibres devido à menor ou maior procura.

No Algarve, a cotação do morango médio comercializado em caixa desceu 10% devido ao aumento da oferta. As cotações da framboesa categoria II e I subiram 9 e 5%.



#### Mercados abastecedores (Frutos)

##### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, de Lisboa registou-se uma atividade normal. Boa procura pelos citrinos (laranja, limão e tangerina), abacate, morango, maçã e pera. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações do abacate “Reed” e do limão em 10%. O desaparecimento da laranja “Newhall” e o aumento da oferta da “Lanelate” provocou a descida das cotações em 13% para os calibres 7 e 8 e 11% para os calibres 4, 5 e 6.

##### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época (laranja, maçã, pera e tangerina). A procura esteve pouco animada mas houve maior interesse pelo abacate, banana, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. O aumento da procura e a boa qualidade fizeram valorizar em 7% a cotação do morango. Descida das cotações para o limão comercializado em saco e caixa 18 e 17% devido ao aumento da oferta.

##### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado abastecedor de Coimbra registou-se uma estabilidade nas transações em volume de vendas na semana 13. A redução da oferta permitiu a valorização das cotações do abacate “Bacon”

e “Reed” com 38% e 11%. O efeito conjugado do aumento da oferta e da redução da procura fez cair as cotações do Morango II e I em 14% e 10%

## b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma descida das cotações do milho de 1.28%.

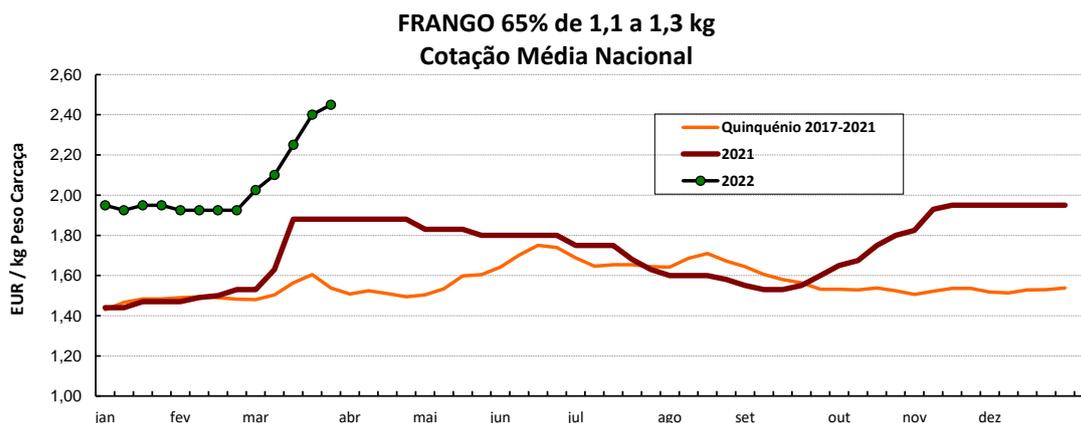
## c. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se um novo aumento da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) em relação à semana anterior, pela 5ª semana consecutiva (+5 cêntimos / kg). Subida das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), respetivamente +10 e +15 cêntimos / kg.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta e a procura de frango foram médias. A procura baixou um pouco nas duas últimas semanas, apresentando-se a relação oferta-procura equilibrada. As subidas de cotações refletem essencialmente os aumentos dos fatores de produção. Subida das cotações do frango abatido de 700-900 e 900-1100 g (+10 cêntimos / kg), do peru abatido (+10 cêntimos / kg), do peito de peru (+60 cêntimos / kg) e das galinhas vivas pesadas (+5 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Subida de cotações do frango vivo (+10 cêntimos / kg), do frango abatido de todas as classes de peso (+10 cêntimos / kg, exceto para a classe de 700-900 g que sobe +20 cêntimos / kg), da perna de frango (+5 cêntimos / kg), do peito de frango (+30 cêntimos / kg), do peru abatido (+20 cêntimos / kg) e do peito de peru (+60 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA

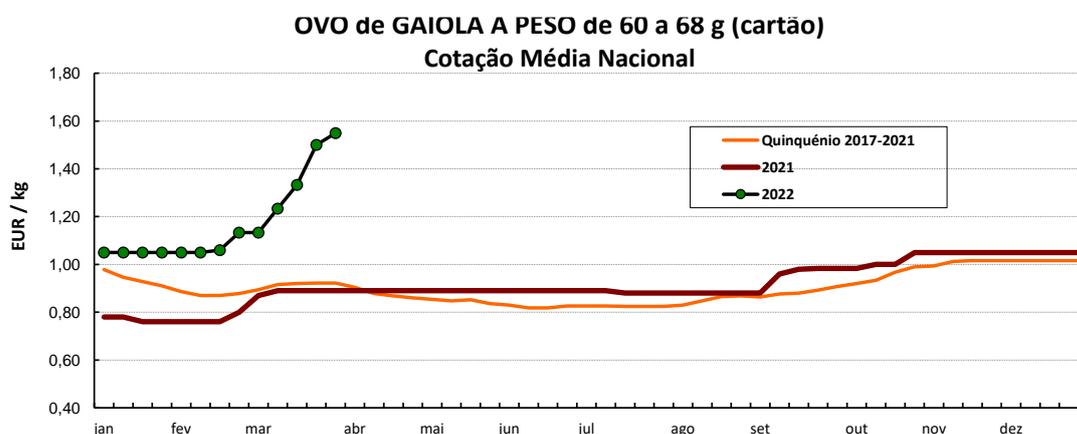
### ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L voltaram a subir em relação à semana anterior, pela 8ª

semana consecutiva (+5 cêntimos / dúzia). O ovo na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) também sobe pela 4ª semana consecutiva (+5 cêntimos / kg).

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi animada em Dão-Lafões e muito animada no Litoral Centro. A procura para exportação com destino a outros países da Europa foi animada, face à diminuição da oferta em virtude da guerra e da gripe aviária. A alta dos preços deve-se à falta de ovo no mercado e à subida dos fatores de produção. Acréscimo generalizado das cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados, em cartão e ovotermo, nas duas áreas, +5 cêntimos no Litoral Centro e +10 cêntimos em Dão-Lafões. A oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada. No que se refere às cotações, deu-se uma subida das cot. mín. (+10 cêntimos / dúzia).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi média e a procura relativamente animada. Acréscimo das cotações mín. dos ovos de gaiola classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso (+10 cêntimos / dúzia).



Fonte: SIMA

### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a subir em relação à semana anterior (+8 cêntimos / kg), pela 10ª semana consecutiva. Aumento das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg (+7 cêntimos / kg) e de 19-25 kg (+27 cêntimos / kg). No mercado europeu a quebra do efetivo suinícola está a refletir-se no aumento dos preços internos, que se revela insuficiente para fazer face à subida dos custos de produção. A greve de camionistas de transporte de mercadorias em Espanha continua a afetar a circulação de animais/carne com destino ou origem no nosso país.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+11 cêntimos / kg).

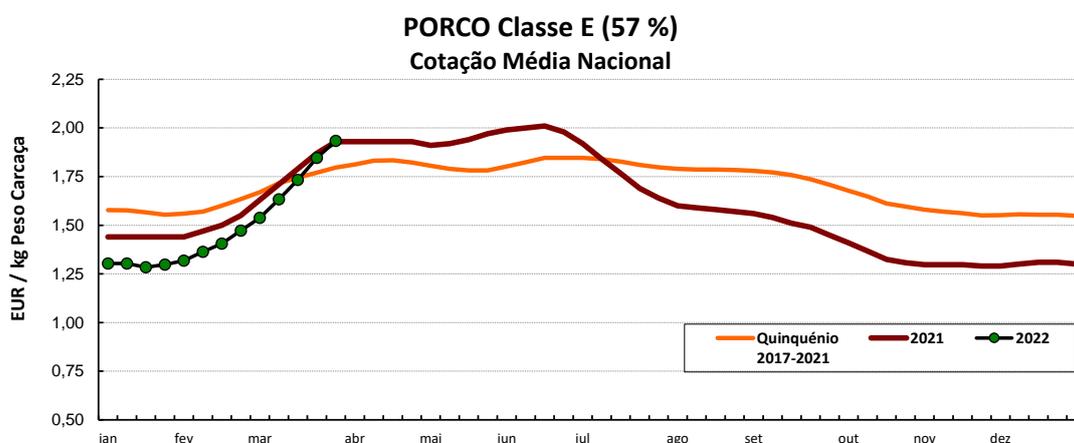
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média, tendo a procura aumentado um pouco nas duas últimas semanas. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, mas com tendência a aumentar com a proximidade da Páscoa. A procura de leitão para congelar diminuiu um pouco. Novo aumento de cotações dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+25 cêntimos / kg).

Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg).

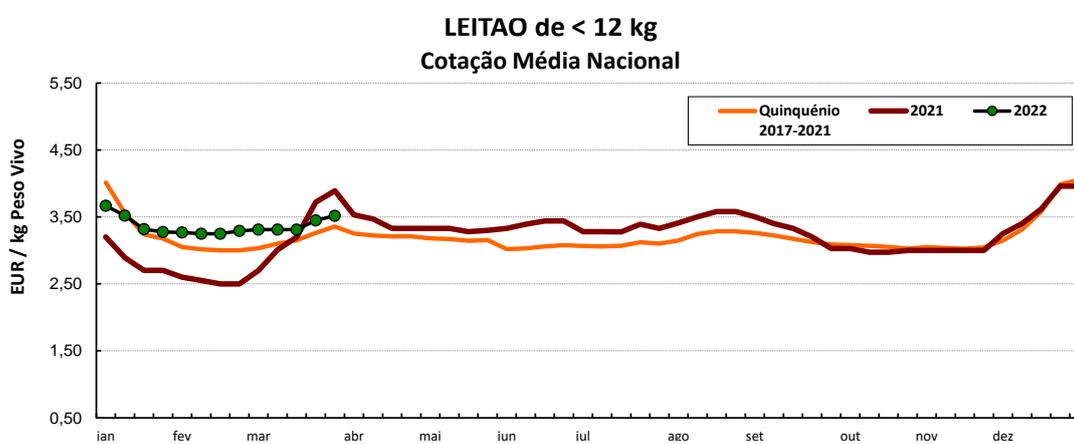
No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca. Subida de cotações dos porcos classe E (+8 cêntimos / kg) e classe S (+7 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+2 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+15 cêntimos / kg), dos leitões de <12 kg (+13 cêntimos / kg na cot. máx) e dos leitões de 19-25 kg (+27 cêntimos / kg).

No Algarve as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugo mantiveram-se estáveis.



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise ocorreu uma ligeira subida das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (+7 cêntimos / kg) e de >28 kg (+2 cêntimos / kg) em relação à semana anterior; pelo contrário, os borregos de 22-28 kg sofreram uma redução (-18 cêntimos / kg).

Na Beira Interior a oferta de borrego foi média na área de mercado da Cova da Beira e relativamente abundante em Castelo Branco e na Guarda. A procura foi relativamente animada nas três áreas referidas. A procura para engorda e posterior exportação aumentou nas últimas

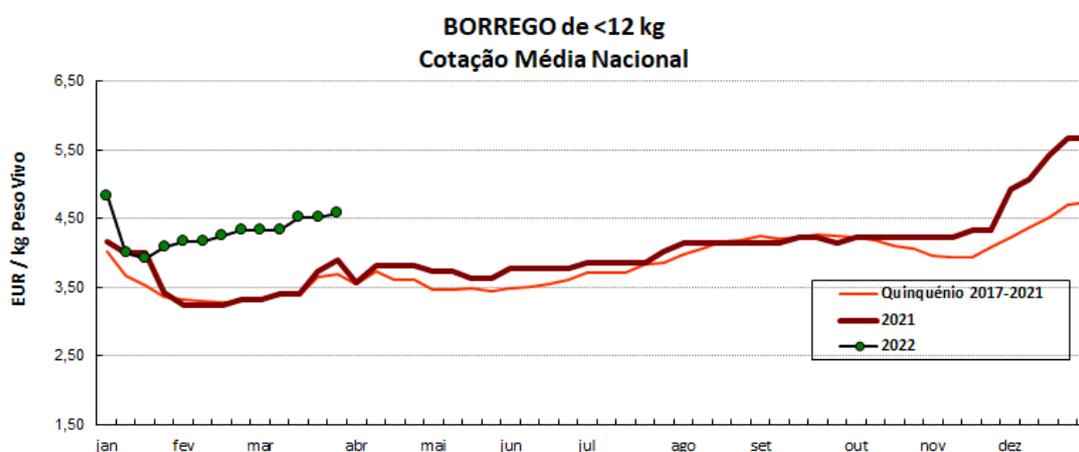
semanas em Castelo Branco. As cotações dos borregos de <12 e de 13-21 kg subiram na Guarda (+20 cêntimos / kg), com a aproximação da Páscoa.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi muito fraca em Viseu e fraca em Coimbra. Em Coimbra a procura de animais para engorda e posterior exportação é animada. A oferta de ovelhas é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Subida de cotações dos borregos de <12 kg em Viseu (+20 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca. Estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte, média em Beja e Elvas, relativamente abundante em Évora e abundante em Estremoz. A procura foi média em Évora, Beja e Estremoz, relativamente animada no Alentejo Norte e animada no Alentejo Litoral e em Elvas. Apesar da aproximação da Páscoa, as cotações dos borregos sofreram uma redução em Évora e Estremoz (-7 a -40 cêntimos / kg); pelo contrário, os borregos de 22-28 e de >28 kg subiram no Alentejo Litoral (+10 e +25 cêntimos / kg). Subida das ovelhas reprodutoras em Évora e Estremoz e das ovelhas de refugio em Estremoz.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de borrego foram médias. A procura aumentou, o mesmo acontecendo às cotações dos borregos de <12 kg (+25 cêntimos / kg) e de 13-21 kg (+50 cêntimos / kg) nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg apresentaram um acréscimo em relação à semana anterior nas três regiões analisadas: Beira Interior (+20 cêntimos / kg), Beira Litoral (+25 cêntimos / kg) e Trás-os-Montes (+50 cêntimos / kg).

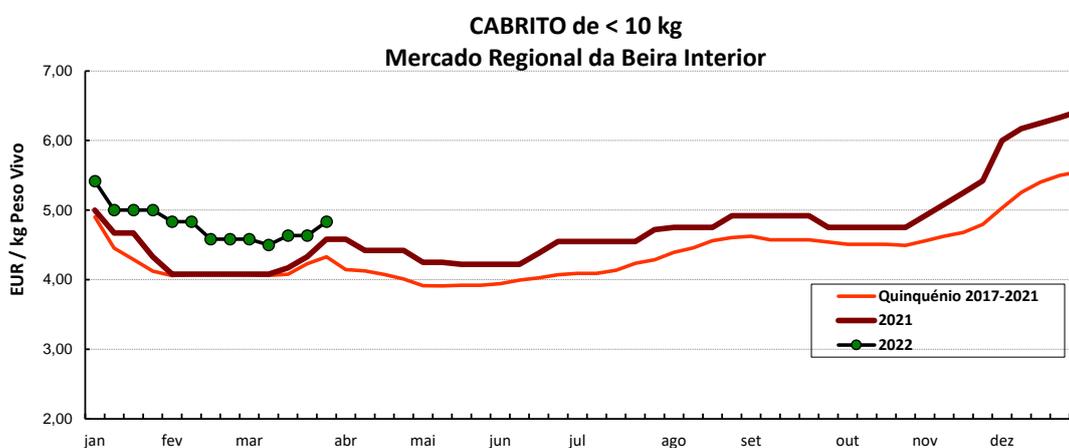
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Cova da Beira, média na Sertã e relativamente abundante na Guarda. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira e na Sertã e relativamente animada na Guarda. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg na Sertã (+50 cêntimos / kg) e dos cabritos de <10 e de >10 kg na Guarda (+10 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Viseu e fraca em Coimbra, onde aumentou nas duas últimas semanas. A oferta revelou-se suficiente em Viseu e insuficiente em Coimbra. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg em Viseu (+50 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram médias. A procura aumentou em relação à semana anterior, o mesmo acontecendo às cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (+50 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi fraca. As cotações não registaram alterações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade de cotações nas duas áreas.



Fonte: SIMA

## vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,063 e 0,055 €/kg Carcaça, respetivamente. A cotação média de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,045 €/kg Carcaça, a de novilha não se alterou.

### Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro:

- a cotação máxima de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,20 €/kg Carcaça, e as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, aumentaram, 0,20 e 0,10 €/kg Carcaça, respetivamente;
- as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,30 e 0,15 €/kg Carcaça, respetivamente, mas as de novilho, aumentaram, 0,20 e 0,15 €/kg Carcaça, respetivamente;
- as cotações mínimas de vaca abate, Turina e vaca refugo, Turina, aumentaram, 0,60 e 0,20 €/kg Carcaça, respetivamente.

Na área de mercado Coimbra:

- a cotação mínima de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,20 €/kg Carçaça, e as cotações, mínima e máxima, de novilho, aumentaram, 0,20 e 0,05 €/kg Carçaça, respetivamente;
- as cotações, mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg Carçaça, e só a cotação mínima de novilho aumentou o mesmo valor;
- as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 50,00, 150,00 e 100,00 €/Unidade, respetivamente, relativamente à vitela, as cotações, máxima e mais frequente, aumentaram, 100,00 e 50,00 €/Unidade, respetivamente;
- as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo recém-nascido, Turina, aumentaram, 15,00 €/Unidade e a cotação mínima aumentou 5,00 €/Unidade;
- a cotação, mais frequente, de vitela, recém-nascida, cruzada Charolês, aumentou, 25,00 €/Unidade.

Assim, na Região, as cotações, máxima e mais frequente de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,10 e 0,15 €/kg Carçaça, respetivamente e só a cotação mais frequente de novilho, aumentou 0,15 €/kg Carçaça.

#### Região Beira Interior

Na área de mercado, Castelo Branco, as cotações, mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,15 €/kg Carçaça, mas a cotação máxima aumentou 0,10 €/kg Carçaça. Na área de mercado, Guarda, todas as cotações, aumentaram, 0,20 €/kg Carçaça. Assim na Região, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, daquele novilho, aumentaram, 0,20, 0,10 e 0,18 €/kg Carçaça, respetivamente.

Na área de mercado, Castelo Branco, as cotações, mínima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,15 e 0,10 €/kg Carçaça, respetivamente, na área de mercado Guarda, as cotações, mínima e mais frequente, aumentaram 0,10 €/kg Carçaça, mas a cotação máxima aumentou 0,20 €/kg Carçaça. Assim, na Região, as cotações, mínima e mais frequente, daquela novilha, aumentaram, 0,10 €/kg Carçaça, mas a cotação, máxima aumentou, 0,10 €/kg Carçaça.

Na área de mercado, Guarda, as cotações, mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,20 €/kg Carçaça, e a cotação mais frequente, aumentou, 0,15 €/kg Carçaça. Na região, a cotação mínima aumentou, 0,20 €/kg Carçaça e a cotação mais frequente aumentou 0,07 €/kg Carçaça.

#### Região Alentejo

Na área de mercado Elvas, as cotações, mínima, máxima e mais frequente de, novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,20, 0,30 e 0,25 €/kg Carçaça, respetivamente.

Na área de mercado, Alentejo Litoral, as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,10 e 0,05 €/kg Carçaça, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte:

- As cotações, máxima e mais frequente de, novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 1,00 €/kg Carcaça e a cotação mínima aumentou 0,50 €/kg Carcaça, mas, as cotações, mínima, máxima e mais frequente de novilho, aumentaram, 0,50, 0,80 e 0,70 €/kg Carcaça, respetivamente;
- As cotações, máxima e mais frequente de, vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg Vivo e a cotação mínima aumentou 0,30 €/kg Vivo, mas, as cotações, mínima, máxima e mais frequente de vitelo, aumentaram, 0,40, 0,50 e 0,30 €/kg Vivo, respetivamente;
- As cotações, mínima e máxima, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 50,00 €/Unidade e a cotação mais frequente aumentou 10,00 €/unidade, mas, todas as cotações de vitelão macho, aumentaram 50,00 €/unidade.

Na área de mercado Estremoz:

- As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg Carcaça;
- As cotações, mínima, máxima e mais frequente de, vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,09, 0,11 e 0,08 €/kg Vivo, respetivamente, mas, as cotações, mínima, máxima e mais frequente de vitelo, diminuíram, 0,20, 0,30 e 0,09 €/kg Vivo, respetivamente;
- As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 110,00, 80,00 e 30,00 €/Unidade, respetivamente, mas, relativamente ao vitelão macho, a cotação mínima aumentou, 40,00 €/Unidade, e as cotações, máxima e mais frequente, diminuíram, 344,00 e 170,00 €/unidade, respetivamente.

Na área de mercado Évora:

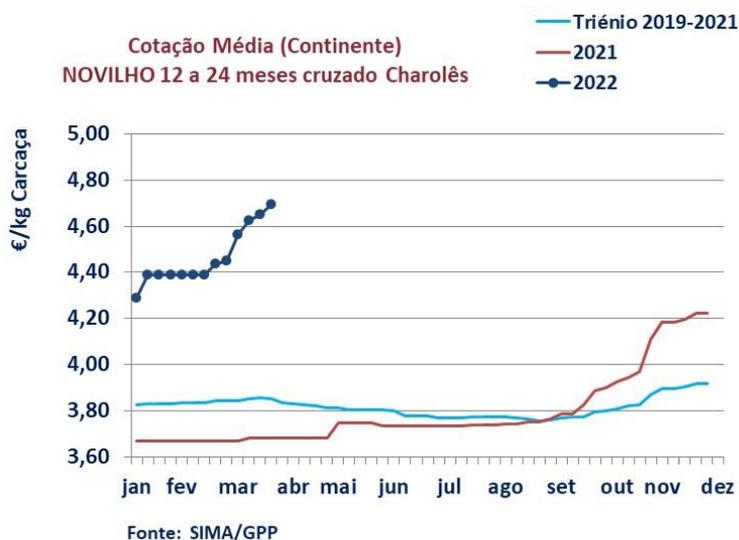
- As cotações, mínima e máxima, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,10 e 0,05 €/kg Carcaça, respetivamente;
- As cotações, mínima, máxima e mais frequente de, vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,09, 0,01 e 0,05 €/kg Vivo, respetivamente, mas, as cotações, mínima, máxima e mais frequente de vitelo, diminuíram, 0,20, 0,45 e 0,18 €/kg Vivo, respetivamente;
- As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 134,00, 26,00 e 33,00 €/Unidade, respetivamente, mas, relativamente ao vitelão macho, a cotação mínima aumentou, 47,00 €/Unidade, e as cotações, máxima e mais frequente, diminuíram, 275,00 e 200,00 €/unidade, respetivamente.

Na região:

- As cotações, máximas, de novilha e novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg Carcaça, mas a cotação mínima de novilha, diminuiu, 0,30 €/kg Carcaça e a de novilho diminuiu 0,10 €/kg Carcaça;
- As cotações, máxima e mais frequente de, vitelo, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,32 e 0,18 €/kg Vivo, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou, 0,40 €/kg Vivo;

- As cotações, máxima e mais frequente de, vitelão macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 275,00 e 200,00 €/Unidade, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou, 50,00 €/Unidade.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,02 €/kg Carcaça. A cotação de vaca aumentou 0,20 €/kg Carcaça e a de vitela não se alterou.



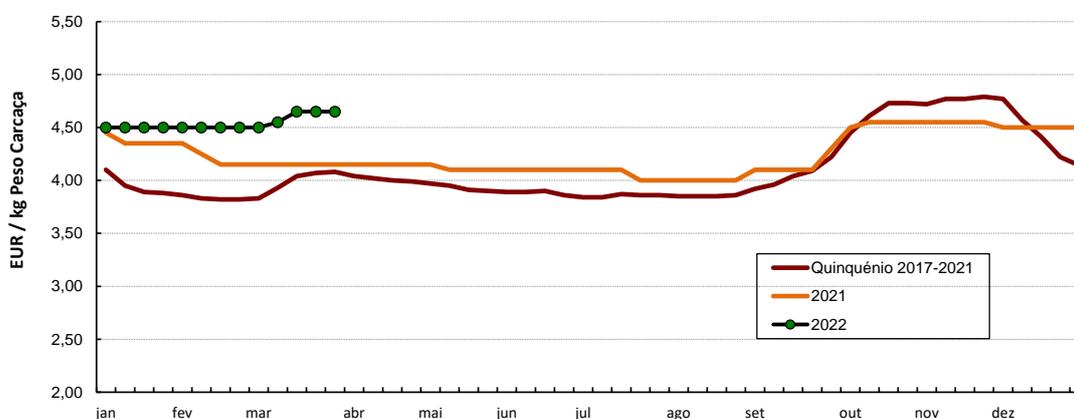
### vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Esta semana a procura recuperou o nível das semanas anteriores, a seguir ao decréscimo da passada semana. Mantém-se a saída de coelhos vivos para Espanha, o que já está a acarretar alguma falta de animais vivos.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. As cotações do coelho abatido não registaram quaisquer alterações.

### COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg Cotação Média Nacional



## d. *Produtos lácteos*

### i. **Leite de vaca na produção<sup>1</sup>**

Em fevereiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,1%; 34,19 para 34,17 EUR / 100 kg). Enquanto no Continente ocorreu um ligeiro aumento (+0,4%; 35,64 para 35,79 EUR / 100 kg), nos Açores (-1,0%; 31,68 para 31,35 EUR / 100 kg) deu-se uma descida. Em relação a fevereiro de 2021 ocorreu uma subida generalizada: Continente (+15,3%), Portugal (+14,0%) e Açores (+12,8%).

### ii. **Laticínios<sup>2</sup>**

Em fevereiro deu-se um aumento generalizado dos preços médios em relação ao mês anterior: manteiga (+6,1%), leite em pó inteiro (+20,7%), leite em pó desnatado (+16,2%), soro (+13,0%) e queijo flamengo (+3,9%). O mesmo aconteceu em relação a fevereiro de 2021: manteiga (+60,6%), soro (+49,3%), leite em pó desnatado (+40,8%), leite em pó inteiro (+22,8%) e queijo (+5,3%).

### iii. **Leite embalado UHT**

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,7%), Meio Gordo (+4,9%) e Magro (+3,2%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (+2,9%), Meio Gordo (+4,9%) e Magro (+3,1%).

---

<sup>1</sup> Recolha de informação mensal

<sup>2</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.